

Ficha da Acção

Designação Percursos na Natureza – a orientação na escola

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 N° de Créditos 1

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

Cód. Dest. 28 **Descrição** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Dest. 50% 28 **Descrição** Professores do Grupo 260 do 2º Ciclo do Ensino Básico e do Grupo 620 dos Ensinos Básico (3º Ciclo) e Secundário

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 4245544 **Nome** JOSÉ CARLOS RAPOSO MARQUES VIDAL **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03780/97

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Os Percursos na Natureza constituem uma oportunidade de desenvolvimento que é necessário aproveitar em toda a sua dimensão, seguindo o princípio da subordinação das actividades, vulgo modalidades, aos interesses dos alunos e não a colocação destes ao "serviço" da obtenção de resultados.

No mundo da comunicação, em que os factos temporais são relativizados pela velocidade do seu conhecimento e explicação, não é mais aceitável que a Escola se refugie nos seus espaços físicos e de influência, limitando-se, muitas vezes à abordagem dos conteúdos inerentes aos programas, devendo pelo contrário, ser o pólo dinamizador das alterações da comunidade educativa onde se insere.

A perspectiva metodológica do ensino, é de integração curricular, onde os factores de interacção entre as diferentes áreas do programa ganham predominância, numa constante procura da percepção global dos factos, de modo a proporcionar aos alunos, o desenvolvimento de capacidades de análise e descodificação que lhe permitam agir, não somente perante os factos que observam, mas procurando a explicação para além dos mesmos.

O Bloco dos Percursos na Natureza no âmbito do programa, é um espaço não delimitado, de fronteiras maleáveis, de desconhecido e mistério, de ansiedade e motivação, de retorno à essência da natureza, numa perspectiva da sua protecção, na defesa do futuro, através da apropriação dos fundamentos da cultura e da educação ambiental.

A realização de Percursos na Natureza é aliciante para os alunos, permitindo a descoberta dos seus limites psico-fisiológicos, desenvolvendo o seu poder de decisão, a capacidade de cooperação e sentido de responsabilidade, bem como, possibilitando a aplicação de aprendizagens dispersas as quais ganham coerência na prática.

Objectivos a atingir

- Conhecer o valor da "orientação" como actividade pedagógica, desportiva e de lazer
- Perspectivar a "orientação" como uma actividade ao serviço dos alunos que possibilita a formação global
- Abordar os percursos na natureza numa perspectiva de integração curricular
- Conhecer os conteúdos inerentes à "orientação" escolar
- Realizar actividades de estruturação de estratégias do processo de ensino aprendizagem
- Promover o debate de concepções em torno dos conteúdos curriculares e especificamente no âmbito das actividades de educação física.

Conteúdos da acção

Orientação, o que é?

- como actividade desportiva
 - como actividade recreativa
 - como actividade (integração curricular);
- (4 horas)

Porquê ensinar orientação na Escola?

- que conteúdos devemos abordar?
 - sobre quem agir?
 - como ensinar?
 - como avaliar?
- (4 horas)

Meios de orientação:

- etapas de desenvolvimento do processo ensino aprendizagem;
 - elaboração de materiais didácticos;
 - organização de actividades de percursos na Escola: princípios gerais, planeamento, segurança;
 - jogos de aplicação na sala de aula, ginásio, pátio da Escola;
 - exploração das zonas envolventes e execução de percursos na natureza
- (17 horas)

Metodologias de realização da acção

- Aulas teóricas, teórico / práticas e práticas
- Trabalho individual e em grupo
- Actividades na sala de aula, ginásio, espaços de recreio e espaços exteriores

Regime de avaliação dos formandos

Assiduidade;
Avaliação da participação;
Avaliação da componente de trabalho autónomo;
Análise dos materiais produzidos no decurso da formação;
Apresentação de um trabalho final individual de síntese/reflexão sobre a acção realizada, temas abordados, competências desenvolvidas;
Os formandos serão avaliados individualmente, utilizando a escala de 1 a 10 valores, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – Setembro 2007.

Forma de avaliação da acção

Bibliografia fundamental

[Processo](#)

Data de recepção 23-05-2014 **Nº processo** 83797 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-78678/14

Data do despacho 14-07-2014 **Nº ofício** 3927 **Data de validade** 14-07-2017

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado